

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS MÉDICOS OBSTETRAS EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8
DOI: 10.54265/VHSO1865

CALIMAN; Leonardo Peral Caliman¹

RESUMO

Introdução: O período gestacional caracteriza-se por mudanças hormonais que promovem alterações odontológicas. O acompanhamento pré-natal possui relevância no rastreamento de doenças dentais, entretanto há um número muito baixo de encaminhamentos para avaliação odontológica na gestação. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos médicos obstetras com relação à saúde bucal na gestação em uma cidade do sul de Minas Gerais. **Métodos:** Pesquisa transversal, analítica, com amostragem de 22 médicos obstetras. Foi aplicado um questionário de caracterização amostral abordando sexo, idade, tempo de formação e atuação destes profissionais. Em relação ao tema, houve questionamentos específicos sobre questões odontológicas na gestação. Os dados foram analisados por meio de Teste Qui-quadrado. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 50,09 anos (DP: 11,45), o tempo formação obstétrica foi de 23,63 anos (DP: 11,85) e a divisão por sexo revelou igualdade entre eles. Sobre as atividades realizadas, 57% declararam realização de pré-natal particular, conveniado e público. Com relação à orientação odontológica durante a residência médica, 72,72% dos participantes afirmaram não a receber, entretanto 54,54% declararam encaminhar as gestantes para avaliação odontológica. Abordando questões específicas da odontologia obstétrica, 77,27% declararam não haver procedimento bucal contraindicado na gestação, a mesma porcentagem que associou patologias odontológicas com complicações fetais. A totalidade dos participantes referiu maior suscetibilidade de gengivites na gestação e 68,18% declararam nunca ter realizado suplementação com flúor. **Conclusão:** O ensino de intercorrências odontológicas na gestação durante a residência médica de ginecologia e obstetrícia é uma necessidade atual. O conhecimento dos profissionais abordados mostrou-se superior ao relatado pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes, Conhecimento, Médicos, Odontologia

¹ Faculdade de Medicina de Itajubá, leonardo.caliman@yahoo.com.br